
Ano Letivo 2016-17

Unidade Curricular CONCEITO DE TERRITÓRIO EM ARQUEOLOGIA MEDIEVAL E AS SUAS METODOLOGIAS E FONTES DE ESTUDO

Cursos ARQUEOLOGIA (3.º Ciclo) (*)

(*) Curso onde a unidade curricular é opcional

Unidade Orgânica Faculdade de Ciências Humanas e Sociais

Código da Unidade Curricular 16731039

Área Científica ARQUEOLOGIA

Sigla

Línguas de Aprendizagem Português

Modalidade de ensino Aulas teóricas e tutoriais. Discussão de temas.

Docente Responsável Nuno Gonçalo Viana Pereira Ferreira Bicho

DOCENTE	TIPO DE AULA	TURMAS	TOTAL HORAS DE CONTACTO (*)
---------	--------------	--------	-----------------------------

* Para turmas lecionadas conjuntamente, apenas é contabilizada a carga horária de uma delas.

ANO	PERÍODO DE FUNCIONAMENTO*	HORAS DE CONTACTO	HORAS TOTAIS DE TRABALHO	ECTS
2º	S1		280	10

* A-Anual;S-Semestral;Q-Quadrimestral;T-Trimestral

Precedências

Sem precedências

Conhecimentos Prévios recomendados

N.A.

Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências)

O objectivo da UC é debater o conceito de território no período medieval desde o ponto de vista teórico assim como as suas metodologias e fontes de estudo. Nos últimos anos, os pressupostos teóricos sobre os quais assenta o conceito de território no período medieval, têm sido fortemente discutidos pela aparente contradição em que parecem entrar as diferentes fontes (escritas e materiais) que podem ser utilizadas para definir os territórios tanto desde o ponto de vista geográfico como desde os pontos de vista do povoamento e do aproveitamento dos recursos. Entre outros, existe um debate complexo sobre a aplicação do conceito de «território castral» no al-Andalus assente em três problemas: a dificuldade de aplicar modelos originados a partir do mundo feudal em outras áreas de civilização, a importância da cidade na organização do território no mundo islâmico e, por último, as implicações neste âmbito da organização administrativa do estado e da composição étnico-cultural da sociedade.

Conteúdos programáticos

1. A escola francesa sobre o território e o conceito de «território castral»
2. O conceito de território e paisagem nas escolas inglesa e italiana
3. O conceito de território na escola espanhola dos anos 90 (Manuel Ación Almansa)
4. O conceito de território na escola espanhola actual (Universidade de Granada)
5. Conceito e metodologia de estudo do território na arqueogeografia

Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular

Os conteúdos programáticos introduz, em primeiro lugar, o conceito de «território castral» (conteúdo 1) surgido na escola francesa dos anos 80 e 90 do século passado, posteriormente na introdução do conceito de paisagem nas escolas inglesa e italiana (conteúdo 2) o conteúdo 3 introduz as problemáticas da importância do estado e da cidade na organização territorial e o conteúdo 4 introduz a problemática do aproveitamento dos recursos. Por último, o conteúdo 5 introduz novas propostas metodológicas da análise morfológica na caracterização dos territórios.

Metodologias de ensino (avaliação incluída)

O Seminário desenvolver-se-á a partir da reflexão conjunta dos participantes sobre um conjunto de leituras fundamentais sobre o tema, que serão a base duma apresentação e discussão conjunta que dará lugar à avaliação contínua dos alunos.

Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular

A leitura dos textos permitirá aos alunos conhecer as principais propostas teóricas, contrastar a sua eficácia na caracterização dos territórios medievais, e identificar as metodologias mais adequadas para aplicar aos análises territoriais. A avaliação contínua permitirá identificar a evolução do aluno no conhecimento do tema, a sua capacidade crítica e as suas competências na resolução de problemas teóricos e metodológicos.

Bibliografia principal

ACIÉN ALMANSA, M. (1993) «La cultura material de época emiral en el sur de al-Andalus. Nuevas perspectivas». In *La cerámica altomedieval en el sur de al-Andalus*. Granada: Universidad de Granada. p. 153-172.

BAZZANA, A., et al (1988) «Les châteaux ruraux d'al-Andalus. Histoire et archéologie des husun du sud-est de l'Espagne». Madrid: Casa de Velázquez. 326 p.

BROGIOLO, G. P. (2012) «De «Aristocratie e campagne» a una arqueología de los paisajes medievales». In Caballero Zoreda, L. / P. Mateos / T. Cordero Ruiz (Eds.) «*Visigodos y Omeyas. El Territorio*». Anejos de Archivo español de arqueología, nº 61. Mérida: Consejo Superior de Investigaciones Científicas. ISBN: 978-84-00-09457-7. Pp. 9-20.

WICKHAM, C. (2002) - Asentamientos rurales en el Mediterráneo Occidental en la Alta Edad Media. In TRILLO, Carmen (ed.) «*Asentamientos Rurales y Territorio en el Mediterráneo Medieval*». Granada: Athos-Pérgamos. ISBN 84-95443-06-6. p. 11-29.

Academic Year 2016-17

Course unit CONCEITO DE TERRITÓRIO EM ARQUEOLOGIA MEDIEVAL E AS SUAS METODOLOGIAS E FONTES DE ESTUDO

Courses ARQUEOLOGIA (3.º Ciclo) (*)

(*) Optional course unit for this course

Faculty / School Faculdade de Ciências Humanas e Sociais

Main Scientific Area ARQUEOLOGIA

Acronym

Language of instruction Portuguese

Teaching/Learning modality Theoretical and tutorial classes. Discussion of topics.

Coordinating teacher Nuno Gonçalo Viana Pereira Ferreira Bicho

Teaching staff	Type	Classes	Hours (*)
----------------	------	---------	-----------

* For classes taught jointly, it is only accounted the workload of one.

Contact hours

T	TP	PL	TC	S	E	OT	O	Total
0	0	0	0	0	0	0	0	280

T - Theoretical; TP - Theoretical and practical ; PL - Practical and laboratorial; TC - Field Work; S - Seminar; E - Training; OT - Tutorial; O - Other

Pre-requisites

no pre-requisites

Prior knowledge and skills

None

The students intended learning outcomes (knowledge, skills and competences)

The purpose of this UC is to discuss the concept of territory in the medieval period from the theoretical point of view as well as its methodologies and sources of study. In the last years, the theoretical assumptions on which the concept of territory in the medieval period rests have been strongly discussed. There is an apparent contradiction between the different sources (written and material) that can be used to define the territories from the geographical point of view as well as from the points of view of the population and the use of resources. Among others, there is a debate about the application of the concept of "castral territory" in al-Andalus based on three problems:

1. the difficulty of applying models from the feudal world in other areas of civilization;
- 2 the importance of the city in the organization of territory in the Islamic world; and
3. the implications in this regard of the state's administrative organization and the ethno-cultural composition of society.

Syllabus

1. The French school on the territory and the concept of "castral territory"
2. The concept of territory and landscape in English and Italian schools
3. The concept of territory in the Spanish school of the 90's (Manuel Acíén Almansa)
4. The concept of territory in the current Spanish school (University of Granada)
5. Concept and methodology for the study of territory in archeogeography

Demonstration of the syllabus coherence with the curricular unit's learning objectives

The syllabus introduce students, first, the concept of "Castral territory" (content 1) appeared in the French school of the 80s and 90s of last century. Content 2 introduces the concept of landscape in the English and Italian schools. Content 3 introduces the problem of the importance of the state and the city in the territorial organization and the content 4 introduces the problem of the use of the resources. Finally, content 5 introduces new methodological proposals of the morphological analysis in the characterization of the territories.

Teaching methodologies (including evaluation)

The UC will develop the participants' joint reflection on a set of fundamental readings on the subject, which will be the basis of a joint presentation and discussion that will lead to continuous assessment of the students.

Demonstration of the coherence between the teaching methodologies and the learning outcomes

Reading the texts will allow the students to know the main theoretical proposals, contrast their effectiveness in the characterization of the medieval territories, and identify the most appropriate methodologies to apply to the territorial analyzes. The evaluation will allow to identify the evolution of the student in the knowledge of the subject, his critical capacity and his skills in solving theoretical and methodological problems.

Main Bibliography

ACIÉN ALMANSA, M. (1993) ¿ La cultura material de época emiral en el sur de al-Andalus. Nuevas perspectivas. In *La cerámica altomedieval en el sur de al-Andalus* . Granada: Universidad de Granada. p. 153-172.

BAZZANA, A., et al (1988) ¿ *Les châteaux ruraux d'al-Andalus. Histoire et archéologie des husun du sud-est de l'Espagne*. Madrid: Casa de Velázquez. 326 p.

BROGIOLO, G. P. (2012) ¿ De « Aristocracies e campagne» a una arqueología de los paisajes medievales. In Caballero Zoreda, L. / P. Mateos / T. Cordero Ruiz (Eds.) ¿ *Visigodos y Omeyas. El Territorio*. Anejos de Archivo español de arqueología, nº 61. Mérida: Consejo Superior de Investigaciones Científicas. ISBN: 978-84-00-09457-7. Pp. 9-20.

WICKHAM, C. (2002) - Asentamientos rurales en el Mediterráneo Occidental en la Alta Edad Media. In TRILLO, Carmen (ed.) ¿ *Asentamientos Rurales y Territorio en el Mediterráneo Medieval* . Granada: Athos-Pérgamos. ISBN 84-95443-06-6. p. 11-29.